

COMUNICADO AO MERCADO

Relatório Earthsight

Relações com Investidores
+55 (51) 32307797
ri@slcagricola.com.br

A **SLC Agrícola S.A.** (B3: SLCE3; ADR's: SLCJY; BLOOMBERG: SLCE3:BZ; Refinitiv: SLCE3.SA) ("SLC Agrícola") vem, por meio deste comunicado, esclarecer ao mercado as informações contidas em um relatório produzido pela ONG Earthsight, intitulado "Fashion Crimes" (Crimes na Moda), divulgado em 11 de abril e repercutido pela imprensa nacional e internacional.

Nas últimas décadas, o Brasil tem se destacado na produção de alimentos e fibras naturais, sendo responsável pela produção global de 39% de soja, 13% de algodão e 10% de milho, entre outros destaques, exercendo papel estratégico no suprimento alimentar mundial.

O Brasil tem uma das legislações ambientais mais avançadas do mundo, com a definição de áreas para reserva legal, ou seja, áreas que serão preservadas permanentemente e cuja responsabilidade é do proprietário da terra. No caso da SLC Agrícola, possuímos 113 mil hectares de reserva legal, com objetivo de preservação da fauna e flora nativas.

Dessa forma, a SLC Agrícola reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável em seu negócio e na sociedade em geral. Como uma das maiores produtoras de grãos e fibras do mundo e a maior empresa das Américas com área certificada nas práticas de agricultura regenerativa (Regenagri), preza pelas gerações futuras, por meio do seu respeito ao planeta.

Com relação ao relatório mencionado, a SLC Agrícola esclarece:

1. A área no Estado da Bahia, região de Capão Modesto, relacionada ao caso de conflito de posse, refere-se à reserva legal de uma área que operamos como arrendatários e está situada a 40km de distância das operações desenvolvidas pela Companhia. **As áreas de reserva legal e preservação permanente não fazem parte do escopo do contrato de arrendamento**, sendo de responsabilidade do proprietário sua manutenção e preservação. Quando arrendamos a área, avaliamos que a documentação do imóvel estava adequada junto ao cartório de registro de imóveis, bem como a regularidade para o fim que a área se propõe como compensação de reserva legal (condição que se mantém até o presente). Se existe um conflito no que se refere à posse ou propriedade do imóvel de reserva legal, pois esta é de responsabilidade do proprietário, cabe à Justiça brasileira julgar o teor dessa matéria.
2. A SLC Agrícola destaca que, em 2021, implementou sua Política de Desmatamento Zero, que está sendo rigorosamente cumprida. As acusações de desmatamento em uma área da Fazenda Palmares, na Bahia, são equivocadas. A empresa demonstrou por meio de mapas, enviados à Earthsight, que a área foi afetada por incêndio em 2022. Além disso, a empresa evidenciou, com esses mapas, que a área está em plena recomposição de sua mata nativa e biodiversidade, pois a legislação brasileira não permite o plantio em área de reserva legal.

A SLC Agrícola reforça que todas as conversões de áreas com vegetação nativa foram realizadas dentro dos limites legais e que segue as determinações dos órgãos ambientais Estaduais e Federais.

3. Com relação às multas que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) teria aplicado à companhia por possíveis desmatamentos, a SLC Agrícola informa que recorreu de todas as autuações administrativamente, com fortes argumentos e documentos contestando os motivos alegados. As multas estão em tramitação, sem julgamento definitivo até o momento. O detalhamento de cada uma delas está disponível para consulta pública no Formulário de Referência de cada ano: <http://ri.slcagricola.com.br/publicacoes-edocumentos/formulario-de-referencia-e-cadastral/>
4. A SLC Agrícola também se destaca nacional e internacionalmente pela produção de algodão, com base em rigorosos padrões de qualidade. A empresa possui diversas certificações, incluindo a etiqueta SAI (Sistema de Identificação da Abrapa), o Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e a certificação internacional da Better Cotton Initiative (BCI). Atualmente, 99% da produção de algodão da SLC Agrícola é destinada à exportação, principalmente para as indústrias asiáticas. A empresa busca fornecer para seus clientes produtos de alta qualidade, produzidos de forma sustentável, consolidando sua reputação global.

Por fim, a SLC Agrícola reafirma seu compromisso com a transparência e o respeito ao meio ambiente e às comunidades locais, mantendo conformidade com as regulamentações e boas práticas socioambientais.

A empresa segue valores e princípios claros, cumpridos por toda a equipe, da direção aos colaboradores mais recentes. Por isso, mais uma vez, condenamos afirmações infundadas que buscam prejudicar a reputação e o histórico de sucesso da agricultura brasileira e da SLC Agrícola.

Porto Alegre, 12 de abril de 2024.

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

NOTICE TO THE MARKET

Earthsight Report

Investor Relations
+55 (51) 3230 7797
ri@slcagricola.com.br

SLC Agrícola S.A. (B3: SLCE3; ADR's: SLCJY; BLOOMBERG: SLCE3:BZ; Refinitiv: SLCE3.SA) ("SLC Agrícola") hereby clarifies to the market the information contained in a report produced by the NGO Earthsight, entitled "Fashion Crimes", released on April 11th and covered by the national and international press.

In recent decades, Brazil has excelled in the production of food and natural fibers, being responsible for the global production of 39% of soybeans, 13% of cotton, and 10% of corn, among others highlights, playing a strategic role in the world food supply.

Brazil has one of the most advanced environmental laws in the world, with the definition of areas for legal reserves, i.e. areas that will be permanently preserved and for which the landowner is responsible. In the case of SLC Agrícola, we have 113 thousand hectares of legal reserve, with the aim of to preserving native fauna and flora.

In this way, SLC Agrícola reaffirms its commitment to sustainable development in its business and in society. As one of the largest grain and fiber producer in the world and the largest company in the Americas with an area certified in regenerative agriculture practices (Regenagri), it values future generations, through its respect for our planet.

Regarding the report, SLC Agrícola clarifies:

1. The area in the State of Bahia, Capão Modesto region, related to the case of conflict of possession, refers to the legal reserve of an area where we operate as leaseholders and is located 40km away from the operations developed by the company. **The legal reserve and permanent preservation areas are not part of the scope of the leasing agreement** and are the responsibility of the landowner to maintain and preserve. When we leased the area, we assessed whether the property documentation was in order with the real state registry office, as well as its regularity for the purpose for which the area is intended as legal reserve compensation (a condition that has been maintained to date). If there is a conflict regarding the possession or ownership of the legal reserve property, as this is the responsibility of the landowner, it is up to the Brazilian Courts to judge the content of this matter.
2. SLC Agrícola points out that, in 2021, it implemented its Zero Deforestation Policy, which is being strictly complied with. The accusations of deforestation in an area of Fazenda Palmares, in Bahia, are wrong. The company demonstrated, through maps, sent to Earthsight, that the area was affected by fire in 2022. Furthermore, the company has shown, with these maps, that the area is full recovery of its native forest and biodiversity, given that Brazilian law does not allow planting in a legal reserve area.

SLC Agrícola reinforces that all conversions of areas with native vegetation were carried out within legal limits and that it follows the determinations of state and federal environmental agencies.

3. Regarding the fines that the Ibama (Brazilian Institute of the Environment and Renewable Natural Resources) has allegedly imposed on the company for possible deforestation, SLC Agrícola informs that it has appealed all the fines administratively, presenting strong

arguments and documents contesting the alleged reasons. The fines are being processed, with no final judgment yet. The details of each fine are available for public consultation in each year's Reference Form: <http://ri.slcagricola.com.br/publicacoes-edocumentos/formulario-de-referencia-e-cadastral/>

4. SLC Agrícola also stands out nationally and internationally for its cotton production, based on strict quality standards. The company has several certifications, including the SAI (Abrapa Identification System), the Responsible Brazilian Cotton Program (ABR), and the Better Cotton Initiative (BCI) international certification. Currently, 99% of SLC Agrícola's cotton production is destined for export, mainly to Asian industries. The company strives to provide its customers with high quality, sustainably produced products, consolidating its global reputation.

Finally, SLC Agrícola reaffirms its commitment to transparency and respect for the environment and local communities, maintaining compliance with regulations and good social and environmental practices.

The company follows clear values and principles, which are adhered to the entire team, from management to the most recent employees. Therefore, once again, we condemn unfounded statements that seek to damage the reputation and successful track record of Brazilian agriculture and SLC Agrícola.

Porto Alegre, April 12th, 2024.

Ivo Marcon Brum
CFO & IRO